

Caros Paroquianos, devotos de Santa Maria Madalena e de S. Cristóvão e demais leitores:

Já passou um ano e a Festa de Santa Maria Madalena e de S. Cristóvão voltam a ser notícia e desafio: notícia porque nós falamos uns com os outros sobre o evento e a comunicação social local também dá destaque ao mesmo; desafio, porque a santidade dos santos são referência para quem está destinado ao mesmo. S. Cristóvão é protetor dos motoristas. Nos dias que correm, quase podemos dizer que todos, sem exceção, temos de lhe ter devoção, pois todos somos motoristas.

Mas estas festas de Santa Maria Madalena e de S. Cristóvão têm um outro desafio: o sentido de peregrinação e de convívio uns com os outros. Ter uma proposta para fazer uma caminhada de oração, nos dias que correm, é de aproveitar porque o stress do nosso dia-a-dia não nos permitem, nem muitos tempos de oração, nem muitas oportunidades destas. Do mesmo modo, os nossos convívios uns com os outros são cada vez mais raros. Não é porque não queremos, mas porque cada um tem a sua vida e os seus problemas e, dificilmente convivemos. Que Santa Maria Madalena e S. Cristóvão nos permitam que correspondamos a estes tão nobres desafios.

Mas há alguém que nos dá esta oportunidade: A Confraria de Santa Maria Madalena e os jovens mordomos e mordomas que com a Confraria constituem, por um triénio, a Comissão de Festas. É a eles e aos seus familiares que queremos estar já muito gratos: o tempo, a angariação de fundos, o programa e o bom gosto que, ano a ano, a Comissão de Festas tem.

Neste ano pastoral, D. Anacleto deixa-nos um outro desafio através da sua Carta: “Eu vim para servir”. Digníssima Comissão de Festas, é com este desafio que vós vindes preparando este evento anual no Monte de Santa Maria Madalena: estais a servir a Comunidade Paroquial. Fazei-o com alegria. Servi como Jesus e com Jesus.

Caros Paroquianos, devotos de Santa Maria Madalena e de S. Cristóvão e caros forasteiros, se alguém está para nos servir, vamos corresponder a esse serviço que é sempre de enaltecer. O nosso obrigado à Comissão de Festas e aos seus mais diretos colaboradores será dado deste modo: convidar amigos e familiares, ir à Festa e aproveitar a Festa para crescermos na santidade e para convivemos o mais que podermos uns com os outros.

Com estas razões vamos querer ir à Festa e estar na Festa.

*O Pároco, Manuel de Almeida e Sousa*